

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PIRITUBA/JARAGUÁ**

**EMEF CITY JARAGUÁ IV**

R. Henrique Salvatori , 23 – City Jaraguá – São Paulo– SP

CEP: 02998 – 260 /

**XIV SEMANA DE GEOGRAFIA – USP**

**“A Geografia serve, em primeiro lugar, para...”.**

Ler o mundo;

Garantia de Alimentos.

Diretor de Escola: Thiago de Lima  
Nascimento (GEO)

Coordenadoras Pedagógicas: Leila Oliveira da Silva

Marina Batista

Professores Participantes: Ana Maria Fernandes

Maria Lourdes Pereira

Sabrina A. Lourenço

**“A escola pública não é, como erroneamente se pretende que seja uma doação do Estado ao povo; ao contrário, ela é uma progressiva e lenta conquista das classes populares, em sua luta pela democratização da escola. Nesta luta, porém, o povo ainda não é vencedor, continua vencido: não há escola para todos, e a escola que existe é antes contra o povo que para o povo” SOARES ( 1993, P.9 )**

## **JUSTIFICATIVA**

A Geografia não é apenas um conhecimento acerca do mundo colocado à disposição de consumidores passivos, mas também um método ativo proposto a cada um que deseje conhecer o mundo em que vive. Ela ensina a olhar, a enxergar e a descobrir. Os conhecimentos da Geografia nos permitem entender o mundo em que vivemos. A Geografia também contribui para formar cidadãos. Temos que formar cidadãos do mundo e no mundo. Cidadãos locais, que são globais. A Geografia pode e deve contribuir na formação de um aluno com uma inteligência ativa, para que ele possa exercer um julgamento crítico e inteligente, permitindo assim a inserção deste na sociedade em que ele vive.

A Geografia deve ainda ajudar aos cidadãos em sua compreensão dos acontecimentos, mesmo em escala mundial, neste mundo cada vez mais globalizado. Tem o dever de ajudar aos homens a melhor apreender e melhor gerenciar as constantes mutações espaciais e funcionais contemporâneas. Quanto mais o mundo parece confuso aos olhos do cidadão “desorientado” ou para os tomadores de decisão, mais o geógrafo deve ajudar a desvendar a ordem que está por trás da desordem. Quanto mais rápidas forem as transformações do planeta, mais o geógrafo se torna útil para ajudar aos homens em seu esforço de adaptação e de interpretação de um mundo que parece novo.

A alimentação é fator primordial na rotina diária da humanidade, não apenas por ser necessidade básica, mas principalmente porque a sua obtenção tornou-se um problema de saúde pública, uma vez que o excesso ou falta podem causar doenças. Através da evolução histórica da alimentação mundial verifica-se que gastronomia, recursos, hábitos e padrões alimentares, são aspectos importantes que nos auxiliam a refletir sobre a complexidade e a magnificência que permeiam as relações entre os diversos países. Quando se

fala em alimentação não há como não pensar na consequência da falta da mesma: a fome. Problema de extrema gravidade que atinge milhões de pessoas em todo o mundo. As desigualdades econômicas e sociais têm impossibilitado que as populações, principalmente de países em desenvolvimento tenham acesso à alimentação. É importante perceber a emergência de decisões políticas que priorizem o desenvolvimento econômico através de uma melhor distribuição de renda e de uma política agrícola, auxiliadas por novas tecnologias.

## **OBJETIVO**

O projeto será realizado por todos os envolvidos e com a máxima participação do aluno, seremos mediadores do conhecimento e o aluno terá a autonomia para construir seu próprio conhecimento levantando hipóteses tecendo caminhos para sua compreensão e criticidade do tema abordado. Acreditamos que só há aprendizado quando há liberdade e autonomia para aprender e desenvolver talento, criticidade, criatividade e conhecimento. O Professor será sempre um parceiro da aprendizagem, e o aluno será sempre aquela ave que voa longe e sempre mais alto.

O Projeto tem como base o entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças na escola e sensibilizar a comunidade do seu entorno, por meio da horta escolar.

Oportunizar trabalhos escolares dinâmicos, participativos, prazerosos;

Estimular descobertas;

Oportunizar a participação da comunidade nas atividades escolares;

Reeducar e estimular um estilo de alimentação saudável;

Ensinar os alunos a cultivar produtos orgânicos (sem a utilização de agrotóxicos), tornando-os multiplicadores dessa tecnologia, e incentivando seus familiares a desenvolver a horta doméstica;

Ensinar os alunos a consumir hortaliças e legumes

Ensinar o ciclo de vida das plantas e as condições ambientais mais propícias para seu desenvolvimento;

Valorizar a produção agrícola e o trabalhador rural.

## **METODOLOGIA**

### **1° Fase**

Na primeira fase, o professor irá divulgar o projeto para os estudantes. Serão mostrados vídeos e imagens para os estudantes sobre como fazer uma horta em garrafa pet, exemplos de hortas suspensas, verticais, no solo.

#### **2° Fase**

Os estudantes deverão trazer as garrafas pets, a professora trará o substrato.

#### **3° Fase**

O professor irá trabalhar o tema em sala de aula voltado para as disciplinas.

#### **4° Fase**

Implantação da horta: Será estipulado um horário para a turma realizar o plantio das mudas, e também para cuidar até a colheita do produto.

#### **5° Fase**

Realizar um vídeo e painel de fotos explicativos de todo processo, que será apresentado pelos alunos na XIV SEMANA DA GEOGRAFIA.

### **CONCLUSÃO**

Acreditamos que o Projeto da XIV SEMANA DE GEOGRAFIA vai nos permitir aumentar horizontes para ver o mundo de forma mais inteligente crítica e melhor.

A horta é um excelente meio para potencializar o aprendizado do aluno e despertar seu interesse para a alimentação saudável. O contato com a natureza é uma experiência muito válida para crianças. Entende-se que, para se trabalhar a educação permanente e dinâmica como se deve ser, é preciso criar na escola um ambiente capaz de envolver os professores de todas as disciplinas, funcionários em geral e também a comunidade. Não dá para tratar só das questões de natureza como se esta estivesse desassociada da sociedade ou qualquer trabalho neste âmbito. A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos alunos e os demais envolvidos. Este projeto visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas, por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

### **BIBLIOGRAFIA**

**Mais Educação São Paulo**, Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino - 2013

**DECRETO Nº 54.452, DE 10 DE OUTUBRO DE 2013**, que institui, na Secretaria Municipal de Educação, o Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino – Mais Educação São Paulo.

**PORTARIA Nº 5.930, DE 14 DE OUTUBRO DE 2013**, que regulamenta o Decreto nº 54.452, de 10/10/13, que institui, na Secretaria Municipal de Educação, o Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo- “Mais Educação São Paulo”.

BAILLY, A. et al, Les concepts de la géographie humaine. Paris. Ed. Armand Colin, 2001.

BAVOUX, J. J., La géographie: objets, méthodes, débats. Paris. Ed. Armand Colin, 2002. CLAVAL, P.,

Histoire de la géographie. Paris, Ed. PUF, 1995. CLAVAL, P.,

Histoire de la géographie française de 1870 à nos jours. Paris, Ed. Nathan, 1999.

PHILIPPONNEAU, M., La géographie appliquée . Paris, Ed. Belin, 1999.

Magda, Soares; **Linguagens e Escola uma perspectiva Social**, 1993 São Paulo. Editora Ática.

**A pobreza urbana**, Coleção Estudos Urbanos, HUCITEC-UFPE, São Paulo, 1978 (2ª edição: 1979).

**Espaço e sociedade**. Editora Vozes, Petrópolis, 1979 (2ª edição: 1982)